

museu de arte moderna do rio de janeiro

rua da Imprensa, 16-A, telefone 52-7482
end. teleg.: Museuarmo - Rio de Janeiro

18-04-01-23



Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1957.

Meu querido Ignácio:

Primeiramente milhões de desculpas de não lhe ter ainda escrito, respondendo suas cartas de 14 e 21 de janeiro e agradecendo todo o enorme trabalho que você vem tendo com o Museu.

Mas tenho levado uma vida apertada e difícil. Trabalho acumulado e urgente depois de duas viagens seguidas - Buenos Aires e New York. Problemas de Natal e Ano Bom, com família, amigos, etc. (Só a correspondência é de amargar). Nova crise de Paulo, com causa de saúde, depois tenda em casa, médicos, visitas, cuidados, um inferno! Logo em seguida amigos americanos que nos visitaram e depois a semana do Van der Haagen, diretor da Divisão de Museus e Monumentos na UNESCO, que veio preparar aqui - aliás passou 3 dias em Buenos Aires e em outras capitais sul-americanas - o Seminário que se realizará no Rio, em setembro de 1958. Foi uma semana trabalhossíssima, de reuniões diárias, e que terminou no dia 2 com um grande cocktail em nossa casa. No dia seguinte fui para Cabo Frio descansar - primeira vez que Paulo teve licença de sair do Rio - e estou voltando agora. Imagine todas essas surpresas no meio da minha rotina permanente, problemas com as obras, preparação de exposições, cinemas, cursos, tudo quanto em janeiro se prepara para o ano todo. Não é para você ter pena de mim, mas para justificar muitas vezes eu adiar o que não é de urgência imediata. Por exemplo, só agora posso iniciar o material para o catálogo em inglês que devo mandar a Sra. Lustig. E no entanto, você sabe o quanto é importante!

Além disso estou também organizando a Exposição de Artistas Brasileiros para o Museu de Belas Artes em Buenos Aires, com muito trabalho e atenção para que seja da melhor qualidade.

Entreguei todo o seu "dossier" ao Afonso e Carmen a fim de decidirem da melhor maneira. Achei-o perfeito em organização, e bem avalio o trabalho que lhe deve ter dado. Eles que também estão assoberbados de trabalhos urgentes, vão decidir da forma mais prática, e logo em seguida, assim que tiverem resolvido, escreverei a você.

Gostaria muito que você colaborasse com a Embaixada e especialmente com Taunay na inauguração desta mostra. Pode ser?

*A mostra é grande. Achei o livro o ano de
conclusão e a edição, com os melhores e mais adiantados
trabalhos*

P.S. - Até hoje nem uma linha sobre a Exposição Hayter marcada aqui no Museu para abril. Você não poderia conseguir uma confirmação? Se até meados de março eu não tiver o material aqui, tenho que inventar outra para substituí-la. E você bem sabe o que isso representa de trabalho. Esse homem é mesmo um ...

*É gostoso que não se sentisse um pouco espou-
pado por ela, pois nos foi oferecida, pelo primeiro e
seg. por ser um amigo*